

# BRT vai beneficiar 340 mil pessoas

Fotos: Romildo de Jesus

LÍCIO FERREIRA  
REPÓRTER

Cerca de 340 mil pessoas que hoje utilizam ônibus convencional para sair da Estação da Lapa e chegar à região do Shopping da Bahia, passando por vias como a Vasco da Gama, Juracy Magalhães e ACM, num percurso totalmente diferente daquele feito pelo metrô serão beneficiadas com o com o BRT (Bus Rapid Transit). As obras de implantação dos corredores exclusivos asseguram a compensação por árvores suprimidas, além do transplante de vegetais, paisagismo, ciclovia e construção de áreas de convivência. No total, serão 154 árvores suprimidas e 169 transplantadas para o entorno dos próprios corredores e Parque da Cidade.

Na manhã de ontem, alguns manifestantes ocuparam o vão do canteiro central da Avenida Antonio Carlos Magalhães, na altura do Hospital Aliança, em Salvador, para protestar contra a implantação do modal.

As principais reclamações elencadas pelos grupos, entre eles o Gambá, Coletivo Rio Vermelho, Jaguaribe Vivo, Parque de Pituacu, e SOS Vale Encantado diziam que "haverá corte 579 árvores, segundo estudo de impacto ambiental da própria prefeitura; tamponamento dos rios Camarijipe e Lucais; e a construção de viadutos e elevados que vão degradar ainda mais o tecido urbano".

## MELHORIAS

A Prefeitura de Salvador enviou nota à redação da Tribuna da Bahia em que defende a importância da implantação do projeto. O governo municipal diz que o BRT vai trazer "melhorias urbanas", e corrige a quantidade de árvores derrubadas: ao invés de 579, seriam retiradas 154 árvores e 169 transplantadas para o entorno dos próprios corredores e Parque da Cidade. Além disso, duas mil novas espécies oriundas da Mata Atlântica serão plantadas na cidade como compensação, seguindo o que determina o Plano Diretor de Arborização Urbana de Salvador, elaborado pela Prefeitura e aprovado em 2017.



## MOBILIDADE

As intervenções da primeira etapa do BRT terão duração de até 28 meses



## MANIFESTO

Protesto contra o BRT reuniu um grupo de pessoas no canteiro central da ACM

Segundo os manifestantes, o BRT de Salvador será o mais caro do Brasil. "O valor está orçado em R\$820 milhões, conforme dados do Ministério das Cidades. E o que é pior, o projeto tem uma concepção atrasada que inviabilizará futura implantação de sistemas de transportes de alta capacidade", afirmou Messias Bitencourt Figueiredo, 52 anos, professor do

Instituto Federal da Bahia (IFBa).

A Prefeitura justifica que "o projeto do BRT de Salvador supera o da maioria das cidades que implantou o modal, onde não foi necessário ou não foi feito investimento em infraestrutura que contemplasse a construção, por exemplo, de viadutos e elevados que irão tornar o sistema mais rápido, confortável e seguro".

## DEMANDA

Luis Prego, 63 anos, representante do movimento Salva Trilhos (Salvador sobre Trilhos) diz que não existe demanda comprovada para implantação deste novo modal. "A demanda existente situa-se entre o trecho Iguatemi-Itaigara e Pituba". A jornalista Juliana Ferreira, 32 anos, do coletivo Gambá afirma que "o projeto tem muitos impactos tanto ambientais quanto urbanísticos".

## NOTA OFICIAL

A Prefeitura de Salvador esclarece que a implantação dos corredores exclusivos do BRT vai muito além de uma mera obra do sistema de transporte. A intervenção significa melhoria na mobilidade e na infraestrutura da cidade, beneficiando tanto quem utiliza o transporte público quanto veículo particular ou mesmo bicicleta, além de resolver problemas relacionados a alagamentos em períodos chuvosos em trechos de vias como a Avenida ACM.

Por acrescentar essas melhorias urbanas, o projeto do BRT de Salvador supera o da maioria das cidades que implantou o modal, onde não foi necessário ou não foi feito investimento em infraestrutura que contemplasse a construção, por exemplo, de viadutos e elevados que irão tornar o sistema mais rápido, confortável e seguro. Antes do novo modal de transporte começar a operar em Salvador, essas obras precisarão ser concluídas. São elas que vão permitir os avanços na mobilidade nessa região por onde o BRT vai passar.

Na área do transporte público, o BRT vai melhorar a vida de 340 mil pessoas que hoje utilizam ônibus convencional para sair da Estação da Lapa e chegar à região do Shopping da Bahia, passando por vias como a Vasco da Gama, Juracy Magalhães e ACM, num percurso totalmente diferente daquele feito pelo metrô. Esses passageiros terão à disposição o BRT, que é um ônibus articulado, com ar-condicionado, que fará, em via segregada, o trajeto entre a Lapa e a região do Iguatemi em 16 minutos, com paradas programadas em estações seguras e confortáveis. O modal estará, ainda, 100% integrado com o metrô e os ônibus convencionais.

O projeto prevê a construção de uma ciclovia segregada e que vai acompanhar todo o trajeto do BRT. Viadutos e elevados vão permitir a retirada de semáforos e cruzamentos, melhorando a mobilidade em toda a cidade e reduzindo o tempo de deslocamento. Além disso, problemas antigos de saneamento serão solucionados pela obra, como os índices de alagamento na região entre o Parque da Cidade e o Shopping da Bahia, o que vai ter um impacto positivo também no trânsito.

Em relação à supressão de vegetação, a Pre-

feitura esclarece que, ao contrário das 579 unidades mencionadas no texto, a implantação do BRT vai causar a supressão de 154 árvores. Outras 169 serão transplantadas. Como compensação às supressões, 1,7 mil árvores de espécies da Mata Atlântica serão plantadas apenas no entorno do BRT. Ou seja, esse trecho da cidade terá mais árvores do que hoje.

## VANTAGENS

O BRT é um ônibus articulado de 23 metros de comprimento, climatizado, com capacidade de beneficiar 31 mil pessoas por hora em horários de pico, isso com mais conforto, segurança, comodidade e agilidade do que o sistema convencional, pois vai circular em via segregada de tráfego, sem passar por semáforos ou pegar engarrafamento. Cada veículo do BRT, que terá velocidade máxima de 40km/h, poderá transportar até 170 passageiros por viagem.

O acesso a um veículo do BRT será via estação, com paradas programadas e monitoradas via GPS, com acesso via plataforma e através de portas largas, favorecendo o rápido embarque e desembarque.

As intervenções, que devem durar 28 meses na primeira etapa, ainda envolvem a construção de três viadutos, sendo um no sentido Parque da Cidade/Lucaia, outro na direção Parque da Cidade/Iguatemi e mais um no Iguatemi, perto do viaduto Raul Seixas. No Cidadela e na região do Hipper, serão erguidos elevados paralelos para a implantação das estações em cada um desses locais.

Os viadutos irão permitir a eliminação de cruzamentos, sinalizadores, retornos e diminuir os engarrafamentos. Já os elevados irão abrigar as estações do BRT, com toda acessibilidade, segurança e conforto. Além disso, uma ciclovia segregada será construída entre a Lapa e a área do Shopping da Bahia. E, abaixo dos viadutos e elevados, áreas de convivência com praças e jardins serão implementadas. Vale lembrar que todo o projeto do BRT foi discutido em várias audiências, inclusive com a presença do Ministério Público da Bahia, e que moradores de áreas como Nordeste de Amaralina, Santa Cruz e Vale das Muriçocas desejam já muito tempo contar com um transporte de massa de média ou grande porte.

## HOJE

# Prefeitura lança programa de cursos gratuitos

A Prefeitura lança nesta segunda (23), a partir das 15h, no Teatro Gregório de Matos, o programa Enem Salvador. Serão oferecidos cursos gratuitos para prepa-

rar jovens carentes para o exame. O prefeito ACM Neto vai detalhar o funcionamento do programa à imprensa.

Serão oferecidas, ao todo, 400 vagas em institui-

ções de ensino credenciadas. A ação contempla pessoas residentes em Salvador, egressas do 3º ano do ensino médio da rede pública ou bolsistas integrais em

escolas particulares, concluintes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e integrantes de famílias cadastradas no programa Bolsa Família.

## PROTEÇÃO

# Menos de 10% das empresas baianas têm seguro

relativamente caros.

"O baixo número de empresas asseguradas está muito relacionada à falta de informação, por se achar que é caro demais. O seguro mais difundido no Brasil é o de automóvel. As pessoas logo pensam 'poxa, se um veículo é esse valor, imagine a minha empresa'. Mas muitas vezes acabam se surpreendendo quando consultam um corretor de seguros", afirmou em entrevista à Tribuna da Bahia.

De acordo com ele, enquanto um veículo cujo valor é R\$ 50 mil e o seguro fica em torno de R\$ 3,5 mil, uma empresa que tem edificação valorada em R\$ 1 milhão, ao solicitar o seguro empresarial com cobertura básica, o valor do investimento será na faixa de R\$ 600.

"Por isso recomendamos sempre que se consul-

te um corretor de seguros. Até para esclarecer o que o seguro cobre, que vai além de um incêndio na edificação. O seguro cobre inclusive se houver um incêndio de fora que venha a atingir seu patrimônio", explicou.

Especialista na área, Eduard Scartezini chama a atenção de empresários que mantêm sua empresa protegida. "É importante proteger o patrimônio ao qual se profere toda a renda daquele empresário. Sem empresa, ele, que depende daquela renda, tem problema sério, seja qual segmento que for", declarou.

## CRESCIMENTO

Apesar da falta de informação sobre aquisição do seguro empresarial e do pequeno número de assegurados, se comparado ao total de empresas baianas, a pro-

cura pelo seguro empresarial cresceu nos últimos anos.

"De uns tempos para cá, até pelo ressarcimento econômico, as pessoas estão se preocupando em manter aquilo que já conquistou. Não há uma média definida para o crescimento para a Bahia, mas não foi menos do que 5%", disse.

Scartezini ainda salientou sobre os benefícios do seguro. "É importante lembrar que a continuidade da empresa depende muito de como ela pode se proteger. E o seguro empresarial também tem a cobertura para os bens e valores de clientes, dependendo da cobertura do ramo de atuação, como por exemplo um salão de beleza. A perda do ponto comercial. Tem uma série de cobertura adicionais que apoiam o empresário", concluiu.

## SEGURANÇA

# Seis mil foram detidos em blitz da Polícia Militar

Seis mil pessoas aproximadamente foram detidas durante blitz realizadas pela Polícia Militar, no primeiro trimestre de 2018, em todo o estado. As fiscalizações, realizadas em Salvador, Região Metropolitana e interior abordaram mais de 3,6 milhões de pessoas, apreenderam armas e drogas e recuperaram veículos roubados e furtados.

Somente na capital, as ações resultaram na captura de 1.556 criminosos e na apreensão de 354 armas de fogo. Houve ainda um registro no estado de 5 mil ocorrências referentes a drogas (maconha, cocaína e crack) apreendidas.

As blitz abordaram cerca de 1,5 milhão de veículos e 36.563 coletivos, conseguindo recuperar 2.245 automóveis e motocicletas roubadas ou furtadas, sendo 668 em Salvador. "Nossas intervenções têm dado resultados positivos e ajudado a tirar

criminosos de circulação", afirmou o comandante de Operações da Polícia Militar, coronel Paulo Uzêda.

Efetivos de todas as unidades – tanto as especializadas, quanto as envolvidas no policiamento ordinário de cada região – atuam nas revistas. Em janeiro, durante uma blitz feita por guarnições da Operação Apolo em Campina de Pirajá foram presos George Batista da Silva e Edson Gomes Lacerda, que planejavam assaltar uma agência bancária num estado vizinho.

Uzêda pediu compreensão e apoio da população para as ações policiais que buscam identificar criminosos e, por consequência, reduzir delitos. "Sabemos que, às vezes, as barreiras provocam congestionamentos no trânsito e atrasam um pouco a rotina, mas elas são necessárias e de extrema importância para melhoria da segurança no estado", ressaltou.